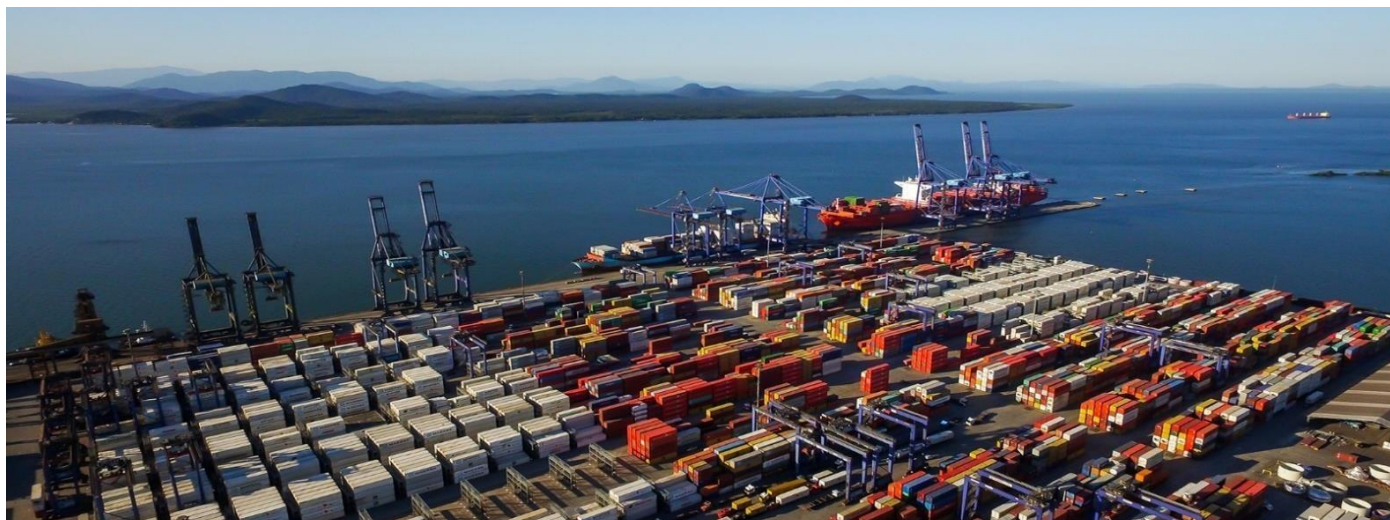


O EBITDA Ajustado da TCP Terminal¹ totalizou R\$ 82,0 milhões em 2019, 12,6% menor que 2018.



Paranaguá, 15 de maio de 2019 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

DESTAQUES DO PERÍODO

- A receita líquida do terminal no 1T19 totalizou R\$ 152,3 milhões, um aumento de 1,3% em relação ao 1T18.
- O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 82,0 milhões** no 1T19, uma redução de **12,6%** em relação ao 1T18.
- O volume de contêineres cheios movimentados na área de influência² está caindo 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, contrariando as expectativas de retomada do mercado. Apesar do cenário negativo, a TCP tem conseguido manter seus volumes de contêineres no mesmo patamar do ano anterior (0,6% superior ao 1T18), resultando em aumento na participação de mercado, através de conversão de carga e fornecimento de serviços logísticos integrados, destaque para exportação nos segmentos foram os setores de commodities e carne no agronegócio. O volume total de contêineres (cheios e vazios) cresceu 6,2% em comparação com o 1T18.
- TCP Log - subsidiária de logística da TCP, registrou um novo recorde na operação do armazém geral localizado em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba (RMC). Outro destaque é a operação na ferrovia que apresentou crescimento de 35,9% no 1T19.
- A Companhia adotou a nova norma IFRS 16 *Leases* na data de vigência requerida com base no método de reconhecimento subsequente aplicando aos saldos e aos novos contratos a nova regra. Os efeitos desses aluguéis para a TCP são baixos (R\$ 1,4 milhão no 1T19) e vale ressaltar que não altera a forma de contabilização do contrato de arrendamento uma vez que a forma de contabilização atual do arrendamento atende ao IFRS 16.

¹ TCP Terminal isoladamente, não considerando os resultados da TCP Log e TCP Participações.

² Contempla volume dos portos de Santos, Paranaguá, Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes e Itajaí.

INDICADORES OPERACIONAIS E DE MERCADO

Indicadores Operacionais	1T19	1T18	Delta (%)	Acum. 19	Acum. 18	Delta (%)
Volume (# de TEUs)	204.552	189.885	7,7%	204.552	189.885	7,7%
Volume (# de Contêineres)	114.141	107.514	6,2%	114.141	107.514	6,2%
<i>Total Cheios</i>	<i>79.089</i>	<i>78.644</i>	<i>0,6%</i>	<i>79.089</i>	<i>78.644</i>	<i>0,6%</i>
<i>Total Vazios</i>	<i>29.562</i>	<i>23.110</i>	<i>27,9%</i>	<i>29.562</i>	<i>23.110</i>	<i>27,9%</i>
<i>Remoções e Transbordos</i>	<i>5.490</i>	<i>5.760</i>	<i>(4,7%)</i>	<i>5.490</i>	<i>5.760</i>	<i>(4,7%)</i>
Dwell Time Cheios Importação (dias)	10,0	11,6	(13,6%)	10,0	11,6	(13,6%)
Movimentos por Navio por Hora (MPH)	77,4	90,5	(14,4%)	77,4	90,5	(14,4%)

Indicadores de Mercado	1T19	1T18	Delta (%)	Acum. 19	Acum. 18	Delta (%)
Vol. Mercado (boxes cheios) - Datamar²	511.573	520.848	(1,8%)	511.573	520.848	(1,8%)
<i>Vol. Mercado Importação (boxes cheios)</i>	<i>239.157</i>	<i>241.770</i>	<i>(1,1%)</i>	<i>239.157</i>	<i>241.770</i>	<i>(1,1%)</i>
<i>Vol. Mercado Exportação (boxes cheios)</i>	<i>272.416</i>	<i>279.078</i>	<i>(2,4%)</i>	<i>272.416</i>	<i>279.078</i>	<i>(2,4%)</i>

A área de influência³ da TCP apresentou retração de 1,8% em relação ao 1T18, com o volume de contêineres cheios atingindo a marca de 511.573 boxes no 1T19.

O mercado de exportação foi o principal responsável pelo decréscimo, com queda de 2,4%, com destaque para os setores *commodities* (especialmente agronegócio) e bens de consumo. Mercado de importação caiu 1,1%, impactado sobretudo pelos segmentos de bens de consumo e automotivo.

O volume de contêineres cheios movimentado pela TCP apresentou crescimento de 0,6% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, crescimento acima do mercado. Incluindo a movimentação de contêineres vazios, transbordos e remoções, o volume total movimentado cresceu 6,2% quando comparado ao 1T18.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta

Indicadores de Receita (em R\$ mil)	1T19	1T18	Delta (%)	Acum. 19	Acum. 18	Delta (%)
Operações de cais	84.844	79.460	6,8%	84.844	79.460	6,8%
Armazenagem e Outros	80.168	85.435	(6,2%)	80.168	85.435	(6,2%)
Total da receita bruta	165.012	164.895	0,1%	165.012	164.895	0,1%
<i>R\$ / Box</i>	<i>1.446</i>	<i>1.534</i>	<i>(5,7%)</i>	<i>1.446</i>	<i>1.534</i>	<i>(5,7%)</i>
Total das deduções	(12.751)	(14.625)	(12,8%)	(12.751)	(14.625)	(12,8%)
Receita operacional líquida	152.260	150.270	1,3%	152.260	150.270	1,3%

No 1T19 a receita bruta da Companhia fechou em R\$ 165,0 milhões, em linha ao mesmo período em 2018. As receitas com operações de cais cresceram 6,8% em comparação com o ano anterior, reflexo direto do aumento de volume de contêineres totais e repasse nos preços.

As receitas com Armazenagem e Outros reduziram 6,2% em relação ao 1T18. O principal impacto foram as receitas relacionadas com armazenagem de contêineres de importação no pátio do TCP, devido ao menor número de cargas que saíram do terminal após o *free time*, e reflexo de um menor volume de importação de cais. A receita média por contêiner recuou 5,7% no trimestre. Destaque para as receitas com operação logística, que tiveram aumento de 8,6% com destaques para as operações nos armazéns alfandegados.

³ Contempla volume dos portos de Santos, Paranaguá, Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes e Itajaí.

Custos dos Serviços Prestados e Despesas

Indicadores de Custos (em R\$ mil)	1T19	1T18	Delta (%)	Acum. 19	Acum. 18	Delta (%)
Custos dos serviços prestados	(16.646)	(16.279)	2,3%	(16.646)	(16.279)	2,3%
Despesas gerais	(7.955)	(8.980)	(11,4%)	(7.955)	(8.980)	(11,4%)
Despesas com pessoal	(22.426)	(22.420)	0,0%	(22.426)	(22.420)	0,0%
Despesas com Combustível, Manutenção e Energia	(13.667)	(12.913)	5,8%	(13.667)	(12.913)	5,8%
Provisão Devedores Duvidosos	(188)	137	(237,3%)	(188)	137	(237,3%)
Outras Líquidas	1.713	17.393	(90,1%)	1.713	17.393	(90,1%)
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Caixa)	(59.169)	(43.062)	37,4%	(59.169)	(43.062)	37,4%
Sinistro Vendaval 2016	42	6.189	(99,3%)	42	6.189	(99,3%)
Depreciação e Amortização	(29.593)	(27.680)	6,9%	(29.593)	(27.680)	6,9%
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Total)	(88.721)	(64.553)	37,4%	(88.721)	(64.553)	37,4%

Os custos operacionais (caixa) tiveram aumento de 37,4% em relação ao 1T18, impactados principalmente por conta do reembolso no 1T18 de despesas líquidas não recorrentes, incluindo principalmente os gastos com o processo de venda da Companhia (R\$ 9,9 milhões). Sem este efeito os custos operacionais aumentaram 11,7% em linha com o crescimento de volume e inflação.

Os custos dos serviços prestados aumentaram 2,3% relacionados principalmente sobre a movimentação de contêineres e agenciamento de cargas nos armazéns. Em contrapartida, a companhia conta com a redução relacionado à acordo de internalização do OGMO em 2018. Adicionalmente, houve a reclassificação referente ao custo de aluguéis em virtude da norma IFRS 16 adotada a partir de 2019 (R\$ 1,4 milhões).

Custos com combustível, manutenção e energia aumentaram 5,8% principalmente devido ao aumento do volume total movimentado pelo terminal, bem como despesas relacionadas aos contêineres refrigerados movimentados no período.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação EBITDA (em R\$ mil)	1T19	1T18	Delta (%)	Acum. 19	Acum. 18	Delta (%)
Lucro líquido	(1.497)	21.833	(106,9%)	(1.497)	21.833	(106,9%)
Depreciação e Amortização	29.593	27.680	6,9%	29.593	27.680	6,9%
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	(728)	10.527	(106,9%)	(728)	10.527	(106,9%)
Resultado Financeiro Líquido	65.765	53.356	23,3%	65.765	53.356	23,3%
EBITDA Contábil	93.133	113.396	(17,9%)	93.133	113.396	(17,9%)
Despesas/receitas não recorrentes	(40)	(9.909)	(99,6%)	(40)	(9.909)	(99,6%)
Pagamento de Outorga - Arrendamento APPA	(11.062)	(9.661)	14,5%	(11.062)	(9.661)	14,5%
EBITDA Ajustado	82.032	93.826	(12,6%)	82.032	93.826	(12,6%)

Assim, o EBITDA Ajustado da TCP Terminal no 1T19 foi 12,6% menor em relação ao 1T18.

Os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 40 mil no 1T19, referente à variação cambial do crédito de seguro a receber relacionado ao sinistro vendaval ocorrido em 2016.

O pagamento de outorga (arrendamento), refere-se a pagamentos caixa de parcelas fixo e variável previsto no Contrato de Arrendamento e pago para a Autoridade Portuária.

Resultado Financeiro

Indicadores Financeiros (em R\$ mil)	1T19	1T18	Delta (%)	Acum. 19	Acum. 18	Delta (%)
Receita Financeira	5.338	11.949	(55,3%)	5.338	11.949	(55,3%)
Despesa Financeira de Dívida (Juros)	(27.409)	(32.440)	(15,5%)	(27.409)	(32.440)	(15,5%)
Contrato de Concessão	(39.549)	(25.721)	53,8%	(39.549)	(25.721)	53,8%
Outras Despesas Líquidas	(4.145)	(7.144)	(42,0%)	(4.145)	(7.144)	(42,0%)
Resultado Financeiro Líquido	(65.765)	(53.356)	23,3%	(65.765)	(53.356)	23,3%
(+) Contrato de Concessão	39.549	25.721	53,8%	39.549	25.721	53,8%
Resultado Financeiro Ajustado	(26.216)	(27.635)	(5,1%)	(26.216)	(27.635)	(5,1%)

Atualmente, a Companhia possui os seguintes empréstimos e financiamentos:

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ mil)	Taxa anual de juros	31/03/2019	31/12/2018
Nota de crédito à exportação	CDI +1,15% a 3,00%	649.129	648.319
Outras dívidas	-	3.162	17
Total		652.291	648.353
Passivo circulante		238.135	163.529
Passivo não circulante		414.156	484.807

Vencimento das parcelas (em R\$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Saldo	174.156	60.000	60.000	60.000	60.000	414.156

Debêntures (em R\$ mil)	Taxa (remuneração)	31/03/2019	31/12/2018
Debêntures 3ª série	IPCA + 7,82%	457.648	442.236
Total		457.648	442.236
Passivo circulante		45.909	32.075
Passivo não circulante		411.739	410.161

Vencimento das parcelas (em R\$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Saldo	0	126.060	285.679	0	0	411.739

A despesa financeira oriunda com os empréstimos e financiamentos no 1T19 caiu em 15,8% em relação ao período de 1T18. No 1T19, a variação do contrato de concessão foi 53,8% maior em virtude de o índice IGP-M em relação ao mesmo período no ano anterior.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Exercício (em R\$ mil)	1T19	1T18	Delta (%)	Acum. 19	Acum. 18	Delta (%)
Lucro Operacional (EBIT)	63.540	85.716	(25,9%)	63.540	85.716	(25,9%)
Resultado Financeiro	(65.765)	(53.356)	23,3%	(65.765)	(53.356)	23,3%
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	728	(10.527)	(106,9%)	728	(10.527)	(106,9%)
Lucro Líquido do exercício	(1.497)	21.833	(106,9%)	(1.497)	21.833	(106,9%)
(+) Contrato de Concessão Líquido IR/CSLL	26.103	16.976	53,8%	26.103	16.976	(100,0%)
Lucro Líquido Ajustado do exercício	24.605	38.809	(36,6%)	24.605	38.809	(36,6%)

O Lucro líquido do exercício no 1T19 foi de prejuízo R\$ 1,5 milhões. Para fins de melhor análise do lucro, a TCP apresenta o lucro líquido ajustado descontando a despesa financeira do contrato de concessão, já deduzida de Imposto de Renda e Contribuição Social. O Lucro líquido ajustado no 1T19 foi de R\$ 24,6 milhões, um decréscimo de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

FLUXO DE CAIXA

Atividades Operacionais

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da TCP Terminal durante o 1T19 aumentou R\$ 25,8 milhões, enquanto no 1T18 houve aumento de R\$ 64,0 milhões. A queda reflete o pior resultado operacional.

Atividades de Investimento

O caixa aplicado nas atividades de investimentos da TCP foi de R\$ 68,2 milhões no 1T19, aumento de 17,0% em relação ao 1T18. Os investimentos na expansão do terminal totalizaram R\$ 65,0 milhões, compostos especialmente pela aquisição de materiais e execução do projeto de expansão da TCP.

Atividades de Financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento da TCP Terminal no período de 1T19 foi de R\$ 12,5 milhões.

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	1T19	1T18	Delta (%)	Acum. 19	Acum. 18	Delta (%)
Lucro líquido do exercício	(1.497)	21.833	(106,9%)	(1.497)	21.833	(106,9%)
Depreciação e Amortização	29.594	27.680	6,9%	29.594	27.680	6,9%
Varição Capital de Giro	(57.483)	(37.536)	53,1%	(57.483)	(37.536)	53,1%
Resultado Financeiro (inclui contrato de concessão)	55.807	50.220	11,1%	55.807	50.220	11,1%
Imposto de renda diferido	(728)	1.801	(140,4%)	(728)	1.801	(140,4%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	25.693	63.998	(59,9%)	25.693	63.998	(59,9%)
Investimentos de Expansão	(64.998)	(51.722)	25,7%	(64.998)	(51.722)	25,7%
Investimentos de Manutenção	(3.224)	(6.564)	(50,9%)	(3.224)	(6.564)	(50,9%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(68.222)	(58.286)	17,0%	(68.222)	(58.286)	17,0%
Captação de empréstimos	-	300.000	(100,0%)	-	300.000	(100,0%)
Amortização empréstimo	(1.107)	(95.683)	(98,8%)	(1.107)	(95.683)	(98,8%)
Juros pagos	(11.376)	(1.587)	616,8%	(11.376)	(1.587)	616,8%
Dividendos pagos e Redução reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(12.483)	202.730	(106,2%)	(12.483)	202.730	(106,2%)
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(55.012)	208.442	(126,4%)	(55.012)	208.442	(126,4%)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:						
No início do exercício	252.038	406.503	(38,0%)	252.038	406.503	(38,0%)
No final do exercício	197.026	614.945	(68,0%)	197.026	614.945	(68,0%)
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(55.012)	208.442	(126,4%)	(55.012)	208.442	(126,4%)

COVENANTS FINANCEIROS

Covenants da TCP Terminal

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM (em R\$ mil)	1T19	1T18
Dívida Líquida	(912.913)	(774.655)
EBITDA Ajustado (LTM)	390.335	346.600
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM)	2,3x	2,2x

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado - LTM (em R\$ mil)	1T19	1T18
Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	(105.830)	(108.171)
EBITDA Ajustado (LTM)	390.335	346.600
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	3,7x	3,2x

O índice de endividamento da TCP Terminal apurado no 1T19, representado pela razão do Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, sofreu retração em relação ao índice do mesmo período do ano anterior, 2,3x contra 2,2x no 1T18. O aumento se deu principalmente por conta do aumento da dívida líquida da Companhia no período.

O índice que calcula a capacidade de pagamento de juros da TCP Terminal, representado pela razão do EBITDA Ajustado pelo Resultado Financeiro Ajustado (excluindo os encargos com contrato de concessão na despesa financeira) ambos dos últimos 12 meses, apurado no 1T19, teve melhor resultado comparado ao mesmo período do ano anterior, 3,7x contra 3,2x.

Covenants Combinado (TCP Terminal e TCP Log)

A TCP Terminal é a concessionária, empresa aberta, emissora das Debêntures no mercado. Conforme previsto na escritura das Debêntures, a emissão possui *covenants* específicos que contemplam a fiadora garantidora TCP Log. Os índices abaixo, portanto, utilizam os resultados da TCP Terminal e TCP Log combinados.

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM (em R\$ mil)	1T19	1T18
Dívida Líquida - Combinado	(909.088)	(770.211)
<i>TCP Terminal</i>	<i>(912.913)</i>	<i>(774.655)</i>
<i>TCP Log</i>	<i>3.825</i>	<i>4.444</i>
EBITDA Ajustado (LTM)	396.375	351.458
<i>TCP Terminal</i>	<i>390.335</i>	<i>346.600</i>
<i>TCP Log</i>	<i>6.039</i>	<i>4.857</i>
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - Combinado	2,3x	2,2x
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - TCP Terminal</i>	<i>2,3x</i>	<i>2,2x</i>
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - TCP Log</i>	<i>1,6x</i>	<i>1,1x</i>

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado - LTM (em R\$ mil)	1T19	1T18
Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - Combinado	(105.847)	(108.362)
<i>TCP Terminal</i>	<i>(105.830)</i>	<i>(108.171)</i>
<i>TCP Log</i>	<i>(17)</i>	<i>(191)</i>
EBITDA Ajustado (LTM) - Combinado	396.375	351.458
<i>TCP Terminal</i>	<i>390.335</i>	<i>346.600</i>
<i>TCP Log</i>	<i>6.039</i>	<i>4.857</i>
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	3,7x	3,2x
<i>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - TCP Terminal</i>	<i>3,7x</i>	<i>3,2x</i>
<i>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - TCP Log</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

O índice de endividamento das empresas TCP Terminal e TCP Log combinadas, apurado no 1T19, fechou em 2,3x, representando retração em relação ao mesmo período de 2018. O índice de cobertura de juros das empresas TCP Terminal e TCP Log combinadas, apurado no 1T19, aumentou em relação ao resultado do mesmo período no ano anterior, resultando em 3,7x no 1T19 contra 3,2x apurado no 1T18.